

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário
Planificação do módulo 1 de Geografia

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AValiação	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO I – O Quadro Natural de Portugal – O Relevo				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ As características morfológicas de Portugal Continental. ❖ O relevo de Portugal Continental no conjunto da Península Ibérica. ❖ A morfologia dos arquipélagos dos Açores e da Madeira. ❖ O relevo dos arquipélagos dos Açores e da Madeira e a Tectónica de Placas. ❖ O litoral e o relevo submarino. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender as grandes características do relevo de Portugal Continental e Insular; ▪ compreender as principais formas de relevo de Portugal continental e Insular; ▪ interpretar aspectos físicos das paisagens utilizando quer a observação directa, quer a observação indirecta; ▪ interpretar mapas hipsométricos de diferentes escalas; ▪ localizar espaços e fenómenos geográficos; ▪ executar <i>croquis</i> simples; ▪ compreender a importância da valorização do património natural; ▪ manifestar atitudes de respeito pelo património natural de modo a legá-lo às gerações vindouras em condições de ser utilizado; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico; ▪ manifestar rigor e empenhamento na realização das actividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados (topográficos, temáticos, planisfério, plantas); • Base de mapas; • Fichas informativas e de trabalho; • Fotografias e diapositivos; • Roteiros turísticos; • Revistas e jornais; • Acetatos; • Atlas e Enciclopédias; • Sites na Internet; 	<ul style="list-style-type: none"> • Teste Diagnóstico • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação oral • Desenvolvimento Pessoal e Social • Teste sumativo • Auto e Hetero-avaliação 	<p>25 Horas 34 Aulas</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ ler mapas de pequena escala;
- ♦ ler mapas físicos de grande escala;
- ♦ calcular distâncias a partir de um mapa;
- ♦ descrever características morfológicas de Portugal Continental;
- ♦ relacionar a morfologia de algumas serras com a natureza das rochas constituintes;
- ♦ explicar a orientação das principais serras de Portugal Continental;
- ♦ identificar formas de relevo originadas em períodos climáticos diferentes dos atuais;
- ♦ integrar o relevo de Portugal Continental nas grandes unidades geomorfológicas da Península Ibérica;
- ♦ identificar formas de relevo de origem vulcânica como as caldeiras e os cones vulcânicos;
- ♦ explicar a formação de cones vulcânicos e de caldeiras, nos Açores;
- ♦ caracterizar a morfologia da ilha da Madeira;
- ♦ relacionar a morfologia dos arquipélagos dos Açores e da Madeira com a sua origem vulcânica;
- ♦ referir a altitude aproximada da serra da Estrela, do pico Ruivo, na ilha da Madeira, e do Pico, na ilha do Pico;
- ♦ localizar em mapas de diferente escala as formas de relevo mencionadas neste módulo;
- ♦ caracterizar a linha de costa de Portugal Continental e Insular;
- ♦ descrever a ação erosiva do mar sobre a linha de costa;
- ♦ caracterizar o litoral de Portugal Continental e Insular;
- ♦ debater a importância da extensão da plataforma continental nos recursos piscatórios;
- ♦ caracterizar a plataforma continental de Portugal Continental e Insular;
- ♦ apresentar algumas potencialidades turísticas do litoral e do relevo submarino;
- ♦ debater a importância do relevo para o turismo;
- ♦ debater a importância do relevo no ordenamento do território.

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário
GEOGRAFIA

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AValiação	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO II – O Quadro Natural de Portugal – O Clima				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ As características climáticas de Portugal Continental. ❖ A diferenciação climática de Portugal Continental. ❖ O clima de Portugal no contexto dos grandes conjuntos climáticos europeus. ❖ As características climáticas dos Açores e da Madeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender as características do clima de Portugal Continental e Insular; ▪ compreender o padrão da distribuição espacial da temperatura e da precipitação; ▪ compreender a variação interanual e intra-anual da precipitação; ▪ interpretar de forma sumária cartas sinópticas; ▪ interpretar de forma sumária cartas de satélite; ▪ interpretar blocos-diagrama; ▪ pesquisar informação meteorológica na Internet; ▪ utilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica; ▪ interpretar mapas com a distribuição de diversos elementos do clima; ▪ debater a importância da valorização económica do clima; ▪ manifestar preocupações relativas à necessidade de consolidar uma «cultura de risco» relacionada com os fenómenos meteorológicos; ▪ manifestar preocupações relativamente ao processo de desertificação; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico; ▪ manifestar rigor e empenhamento na realização das actividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados; • Base de mapas; • Fichas informativas e de trabalho; • Fotografias e diapositivos; • Imagens de satélite; • Cartas sinópticas; • Anuários climatológicos de Portugal; • Roteiros turísticos; • Revistas e jornais; • Acetatos; • Atlas e Enciclopédias; • Sites na Internet; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação oral • Desenvolvimento Pessoal e Social • Teste sumativo • Auto e Hetero- 	<p>25 Horas 34 Aulas</p>

	propostas; ▪manifestar interesse/ preocupação pelos problemas ambientais ao nível mundial.	•Videogramas.	avaliação	
--	---	---------------	-----------	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ caracterizar a variação anual da temperatura em Portugal;
- ♦ caracterizar a variação anual da precipitação m Portugal;
- ♦ explicitar a distribuição espacial da temperatura em Portugal;
- ♦ explicar o papel do relevo na distribuição espacial da temperatura;
- ♦ explicitar a distribuição espacial da precipitação;
- ♦ relacionar a variabilidade da precipitação com a deslocação em latitude dos centros de alta e baixa pressão;
- ♦ explicar o papel do relevo na distribuição espacial da precipitação;
- ♦descrever as situações meteorológicas mais frequentes em Portugal Continental, no Verão e no Inverno;
- ♦ explicitar consequências das situações meteorológicas mais frequentes em Portugal Continental;
- ♦ explicitar riscos da variação inter anual e intra-anual da precipitação;
- ♦ caracterizar o regime termopluiométrico das principais regiões portuguesas;
- ♦ explicitar consequências do regime termopluiométrico;
- ♦ compreender a tendência para a ocorrência, cada vez mais frequente, de fenómenos meteorológicos extremos;
- ♦ caracterizar as diferenciações climáticas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira;
- ♦ relacionar as características climáticas dos arquipélagos dos Açores e da Madeira com a sua localização;
- ♦ debater a valorização do clima, em Portugal;
- ♦ debater as vantagens comparativas do clima de Portugal, no contexto europeu;
- ♦ construir gráficos termopluiométricos e com a direcção dos ventos.

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário

GEÓGRAFIA M3

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO III – O Quadro Natural de Portugal – A Água				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ As grandes bacias hidrográficas. ❖ As redes hidrográficas. ❖ As águas subterrâneas. ❖ A gestão dos recursos hídricos. ❖ Os recursos hídricos nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender o padrão de distribuição dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, em Portugal; ▪ compreender a distinção entre recurso potencial e recurso disponível; ▪ compreender a necessidade da gestão integrada das bacias hidrográficas e das áreas costeiras com elas relacionadas, em Portugal; ▪ compreender a importância da água das bacias hidrográficas internacionais nos recursos hídricos nacionais; ▪ compreender que o consumo <i>per capita</i> de água varia com as actividades desenvolvidas pela população e o seu nível tecnológico; ▪ debater as vantagens da monitorização dos recursos hídricos; ▪ compreender o papel dos recursos hídricos no ordenamento do território; ▪ conhecer o quadro legislativo relativo à água; ▪ utilizar a expressão gráfica e cartográfica; ▪ pesquisar dados relativos ao tema; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico; ▪ manifestar atitudes conducentes a uma correcta utilização da água; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados; • Base de mapas; • Fichas informativas e de trabalho; • Fotografias e diapositivos; • Legislação; • Roteiros turísticos; • Revistas e jornais; • Acetatos; • Atlas e Enciclopédias; • Sites na Internet; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação oral • Desenvolvimento Pessoal e Social • Teste sumativo • Auto e Hetero-avaliação 	<p>25 horas 33 Aulas</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪manifestar comportamentos que revelem preocupações relativas à qualidade da água; ▪manifestar atitudes que revelem o conhecimento dos direitos e dos deveres de um consumidor consciente. 	<ul style="list-style-type: none"> •Videogramas. 		
--	---	---	--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ caracterizar a distribuição dos recursos hídricos superficiais, em Portugal Continental;
- ♦ caracterizar a distribuição dos recursos hídricos subterrâneos, em Portugal Continental;
- ♦ relacionar a distribuição espacial e temporal dos recursos hídricos superficiais com o regime termopluviométrico;
- ♦ relacionar a distribuição dos recursos hídricos subterrâneos com a litologia;
- ♦ compreender a importância das bacias hidrográficas enquanto unidades fundamentais para a gestão das águas superficiais;
- ♦ caracterizar redes hidrográficas;
- ♦ relacionar as características das redes hidrográficas com a litologia;
- ♦ relacionar situações de risco de cheias com as características das redes e das bacias hidrográficas;
- ♦ identificar redes e bacias hidrográficas a partir de mapas de diferentes escalas;
- ♦ compreender a distribuição dos recursos hídricos nos arquipélagos dos Açores e da Madeira;
- ♦ caracterizar o padrão de distribuição dos recursos hídricos no território nacional;
- ♦ conhecer os principais usos da água, em Portugal;
- ♦ equacionar problemas relacionados com a captação dos consumos;
- ♦ distinguir usos consumidores e não consumidores de água;
- ♦ debater a importância da manutenção de caudais ecológicos;
- ♦ compreender a necessidade de uma planificação adequada das infraestruturas de abastecimento público;
- ♦ construir gráficos de barras e sectogramas;
- ♦ conhecer parâmetros indicadores da qualidade da água em função dos diferentes usos e de acordo com a legislação em vigor;
- ♦ conhecer efeitos da má qualidade da água na saúde pública;
- ♦ compreender a necessidade de proteção das origens da água;
- ♦ debater as vantagens da adequação do tratamento da água ao seu uso.

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário
Geografia M4

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AValiação	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO IV – Portugal – A População				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ A evolução numérica. ❖ A distribuição espacial. ❖ As estruturas demográficas. ❖ A emigração e a imigração. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender a evolução numérica da população portuguesa; ▪ compreender a distribuição espacial da população portuguesa; ▪ explicar a evolução das diferentes variáveis demográficas; ▪ debater as principais assimetrias demográficas no território nacional; ▪ discutir soluções para o problema do despovoamento; ▪ debater o papel da emigração e da imigração, em Portugal; ▪ utilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica; ▪ pesquisar dados estatísticos no sítio da Internet do INE e em outros semelhantes; ▪ seleccionar, sistematizar e interpretar dados estatísticos; ▪ seleccionar o tipo de cartografia mais adequado ao fenómeno demográfico a representar; ▪ seleccionar as escalas de um gráfico mais adequadas ao fenómeno demográfico a representar; ▪ interpretar mapas e gráficos diversos; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico ▪ manifestar rigor e empenhamento na realização das 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados (topográficos, temáticos, planisfério); • Mapas - base com a delimitação das NUT I, NUT II e NUT III e dos concelhos portugueses; • Conjunto de mapas sobreponíveis, à mesma escala; • Estatísticas demográficas – INE; • <i>A Europa em Números</i> – Comissão Europeia; • Instrumentos de gestão territorial (PNOT, PROT, PIOT, PMOT); • Fichas informativas e de trabalho; • Fotografias, diapositivos, acetatos; • Extractos de obras literárias, artigos de revistas e jornais; • Atlas e Enciclopédias; • Sites na Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teste Diagnóstico • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação oral • Desenvolvimento Pessoal e Social • Teste sumativo • Auto e Hetero-avaliação 	<p>25 Horas 34 Aulas</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ conhecer os diferentes momentos censitários;
- ♦ caracterizar a evolução numérica da população na segunda metade do século XX até à atualidade;
- ♦ explicar a evolução da população portuguesa;
- ♦ explicar a evolução das taxas de natalidade, em Portugal;
- ♦ explicar a evolução da taxa de mortalidade, em Portugal;
- ♦ explicar o envelhecimento demográfico;
- ♦ relacionar a evolução numérica da população portuguesa, na segunda metade do século XX até à atualidade, com o comportamento das variáveis demográficas;
- ♦ caracterizar a distribuição espacial da população portuguesa no Continente e nas Regiões Autónomas;
- ♦ explicar a litoralização da distribuição da população portuguesa;
- ♦ caracterizar a estrutura etária da população portuguesa;
- ♦ explicar a estrutura etária da população portuguesa;
- ♦ caracterizar a estrutura da população activa portuguesa;
- ♦ explicar a estrutura da população activa portuguesa;
- ♦ distinguir taxa demográfica de um índice demográfico;
- ♦ equacionar problemas da demografia portuguesa;
- ♦ debater os problemas da população portuguesa;
- ♦ caracterizar a emigração portuguesa na segunda metade do século XX e na atualidade;
- ♦ caracterizar a imigração em Portugal;
- ♦ construir mapas, gráficos e diagramas triangulares;
- ♦ construir pirâmides etárias;
- ♦ interpretar mapas, gráficos, diagramas triangulares e pirâmides etárias;
- ♦ tratar dados estatísticos.

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário
Geografia M5

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AValiação	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO V – Portugal –As Áreas Urbanas				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ A organização interna. ❖ A expansão urbana. ❖ A rede urbana portuguesa. ❖ A rede urbana portuguesa no contexto da União Europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender a dificuldade em definir cidade tanto interna como internacionalmente; ▪ compreender a evolução da organização interna de uma cidade; ▪ compreender a formação das áreas metropolitanas; ▪ compreender os problemas decorrentes da expansão urbana; ▪ compreender os problemas da rede urbana portuguesa; ▪ interpretar paisagens urbanas; ▪ realizar pesquisas sobre o tema; ▪ manifestar preocupações relativamente à qualidade de vida urbana; ▪ compreender as vantagens e as limitações da concentração e da dispersão do povoamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados (topográficos, temáticos, planisfério, plantas); • Mapas – base com a divisão de Portugal em concelhos; • Instrumentos de gestão territorial (PNOT, PIOT); • Planos municipais de ordenamento do território (PDM, PU, PP); • Carta de condicionantes; • Programa Especial de Realojamento (PER); • Programa de Requalificação Urbana e de Valorização Ambiental (POLIS); • Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional (PROSIURB); • Programa de Áreas Urbanas Degradadas (PRAUD); • Fichas informativas e de trabalho; • Fotografias, diapositivos, acetatos, CD-Rom; • Imagens de áreas urbanas e de áreas rurais; • Imagens aéreas de cidades portuguesas; • Imagens de satélite (recolhidas à noite sobre o espaço europeu); • Estatísticas do INE; • Revistas e jornais; 	<ul style="list-style-type: none"> · Trabalho individual · Trabalho de grupo · Participação oral · Desenvolvimento Pessoal e Social · Teste sumativo · Auto e Hetero-avaliação 	<p>25 Horas 33 Aulas</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪manifestar espírito de tolerância e de diálogo crítico; ▪manifestar rigor e empenhamento na realização das actividades propostas; ▪manifestar atitudes de autonomia na realização de trabalhos de campo; ▪manifestar atitudes de respeito pelo património natural e construído. 	<p>Legislação sobre a temática; Sítios da Internet: www.ine.pt; www.dgotdu.pt.</p>		
--	---	---	--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ diferenciar espaço rural de espaço urbano;
- ♦ refletir sobre a dificuldade em definir cidade;
- ♦ distinguir cidade de centro urbano;
- ♦ relacionar a diferenciação do espaço urbano com o desenvolvimento dos transportes urbanos;
- ♦ caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano;
- ♦ relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo;
- ♦ explicar o papel das atividades terciárias na organização do espaço urbano;
- ♦ explicar a interdependência locativa das diferentes funções;
- ♦ explicar a diferenciação social das áreas residenciais;
- ♦ explicar a degradação de muitas áreas residenciais;
- ♦ relacionar as principais funções das diferentes áreas urbanas com as características da população;
- ♦ relacionar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos;
- ♦ problematizar os impactos territoriais resultantes da progressiva substituição do solo agrícola por usos urbanos e industriais;
- ♦ explicar o processo de formação das áreas metropolitanas;
- ♦ identificar os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível nacional e regional;
- ♦ enunciar problemas decorrentes da edificação dispersa;
- ♦ explicar o papel da indústria no desenvolvimento das áreas onde se implanta;
- ♦ equacionar os principais problemas urbanos;
- ♦ discutir medidas de recuperação da qualidade de vida urbana propostas e/ ou adotadas pelos órgãos de decisão;
- ♦ analisar a distribuição espacial dos centros urbanos, em Portugal;
- ♦ caracterizar a rede urbana portuguesa;

- ♦ comparar a rede urbana portuguesa com redes urbanas de países europeus;
- ♦ discutir medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana;
- ♦ equacionar o papel das cidades médias na reorganização da rede urbana;
- ♦ problematizar o papel dos transportes e da criação de infraestruturas e equipamentos no desenvolvimento das cidades médias;
- ♦ discutir formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades;
- ♦ discutir a posição hierárquica das cidades portuguesas nas redes urbanas ibérica e europeia;
- ♦ equacionar medidas que visem aumentar a visibilidade internacional das cidades portuguesas;
- ♦ equacionar as consequências das parcerias entre cidades e o mundo rural.

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário
Geografia M6

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO VI – Portugal – As Áreas Rurais				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ As características do espaço agrário. ❖ Os problemas da agricultura portuguesa. ❖ A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum. ❖ As novas oportunidades para as 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender os principais bloqueios da agricultura portuguesa; ▪ compreender que a paisagem constitui uma dimensão fundamental caracterizadora do território e do seu ordenamento; ▪ avaliar o impacto da PAC na agricultura portuguesa; ▪ compreender os problemas ambientais do sistema de produção agro-pecuário; ▪ discutir medidas de desenvolvimento integrado das áreas rurais; ▪ realizar pesquisas sobre o tema; ▪ seleccionar, sistematizar e interpretar dados estatísticos; ▪ utilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica; ▪ seleccionar o tipo de cartografia adequada aos fenómenos a representar; ▪ manifestar rigor e empenhamento na realização das actividades propostas; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial); • Mapas temáticos (estrutura das explorações agrícolas, a dimensão média das explorações, a dimensão média da SAU, entre outros); • Mapas-base com a divisão das regiões agrárias; • Imagens (fotografias, diapositivos, acetatos, CD-Rom) de diferentes paisagens rurais; • Fichas informativas e de trabalho; • Carta de Riscos de Incêndios Florestais (CRIF); • Programa Nacional de Ordenamento do Território (PNOT); • Estatísticas Agrícolas - INE; • Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 – Análise de Resultados - INE • Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação oral • Desenvolvimento Pessoal e Social • Teste sumativo • Auto e Heteroavaliação 	<p>25 Horas 33 Aulas</p>

<p>áreas rurais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪manifestar interesse/ preocupação relativamente à qualidade de vida nas áreas rurais; ▪manifestar atitudes de respeito pelo património existente no espaço rural. 	<p><u>Sítios da Internet:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> •www.agrobio.pt •www.ine.pt •www.europa.eu.pt •www.euroinf.ce.pt •www.iflorestsp.br •www.icn.pt •www.min-agricultura.pt 		
----------------------	---	---	--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ distinguir espaço agrário de espaço agrícola;
- ♦ caracterizar o sistema agrário das diferentes regiões agrárias;
- ♦ relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos;
- ♦ explicar os problemas estruturais da agricultura portuguesa;
- ♦ debater o papel da floresta na economia nacional;
- ♦ relacionar o desenvolvimento do sector agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população ativa agrícola;
- ♦ salientar a importância da pluriatividade na fixação da população rural;
- ♦ caracterizar a ocupação da Superfície Agrícola Utilizada (SAU);
- ♦ explicar os fatores que condicionam o uso do espaço agrícola;
- ♦ problematizar a ocupação do solo considerando as suas aptidões;
- ♦ diferenciar os objetivos iniciais da PAC dos das respetivas reformas;
- ♦ explicar os reflexos da PAC e das respetivas reformas na agricultura portuguesa;
- ♦ reconhecer que a potenciação do sector agrário pressupõe transformações no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos;
- ♦ discutir impactos ambientais dos sistemas de produção agropecuária;
- ♦ equacionar a valorização das áreas rurais tendo em conta o desenvolvimento sustentável dessas áreas;
- ♦ equacionar o impacto do turismo no desenvolvimento das áreas rurais;

- ♦ refletir sobre as consequências da implantação de indústrias nas áreas rurais;
- ♦ reconhecer o papel dinamizador dos serviços nas áreas rurais;
- ♦ reconhecer a importância das iniciativas e dos programas comunitários para o desenvolvimento rural.

Ano Letivo de 2017-2018

Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário

Geografia M7

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AValiaÇÃO	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO VII – Portugal – A Mobilidade de Pessoas e de Bens				
<p>❖ A competitividade e dos diferentes modos de transporte.</p> <p>❖ A distribuição espacial das redes de transporte.</p> <p>❖ Os transportes e o comércio externo.</p> <p>❖ O papel das TIC na dinamização dos diferentes espaços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ distinguir meio de transporte de modo de transporte; ▪ compreender a distribuição das diferentes redes de transporte; ▪ compreender as vantagens da articulação intermodal dos transportes; ▪ compreender o papel dos transportes nas relações entre diferentes espaços, às escalas local, regional, nacional, europeia e, mesmo, mundial; ▪ compreender as vantagens e as desvantagens dos diferentes modos de transporte; ▪ debater o papel dos transportes como factor de desenvolvimento; ▪ debater o papel dos transportes como geradores de problemas ambientais; ▪ debater os reflexos dos transportes e das comunicações na qualidade de vida; ▪ manifestar preocupações relativas ao desperdício energético/económico no uso dos diferentes modos de transporte; ▪ manifestar preocupações relativamente à excessiva dependência do transporte rodoviário; ▪ manifestar interesse pela resolução de problemas associados à sinistralidade, nos diversos modos de transporte; ▪ compreender a deficiente intermodalidade e conectividade internacional dos transportes; ▪ interpretar mapas distorcidos, de isócronas e de isótimas; ▪ compreender o papel das TIC na difusão do conhecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados (topográficos, temáticos, planisfério); • Fotografias, diapositivos, acetatos, CD-Rom; • Fichas informativas e de trabalho; • Plano Rodoviário Nacional (PRN); • Programa Operacional de Desenvolvimento das Acessibilidades (PRODAC); • Programa Nacional de Ordenamento do Território (PNOT); • Programas Europeus (STAR ou o TELEMATIQUE, que o substituiu); • <i>Estatísticas dos transportes e comunicações</i> - INE; • <i>Panorama of Transport, Statistical overview of Transport in the European Union</i> - EUROSTAD; • Notícias de Imprensa. <p><u>Legislação sobre a temática:</u></p> <p><u>Sítios da Internet:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.cp.pt • www.ine.pt 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação oral • Desenvolvimento Pessoal e Social • Teste sumativo • Auto e Heteroavali 	<p>25 Horas 33 Aulas</p>

<p>❖ Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida das populações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ debater o papel das TIC na coesão social e territorial; ▪ compreender como os transportes invisíveis podem revolucionar as condições de trabalho; ▪ manifestar rigor e empenhamento na realização das actividades propostas; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico; ▪ manifestar atitudes de autonomia na realização dos trabalhos propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> • www.dggt.pt • www.iestradas.pt • www.refer.br • www.vtpti.pt 	<p>ação</p>	
---	---	--	-------------	--

<i>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ♦ distinguir meio de transporte de modo de transporte; ♦ relacionar o encurtamento das distâncias com o desenvolvimento dos transportes; ♦ relacionar a dinamização das actividades económicas com o desenvolvimento dos transportes; ♦ comparar as vantagens e as desvantagens dos diferentes modos de transporte; ♦ conhecer a distribuição espacial das redes de transporte no território português; ♦ discutir os problemas dos diferentes modos de transporte no território nacional; ♦ discutir a inserção das redes de transporte nacionais nas redes transeuropeias; ♦ explicar a importância dos transportes na economia portuguesa; ♦ equacionar as questões de segurança, ambientais e de saúde resultantes do uso dos diferentes modos de transporte; ♦ referir as vantagens do uso do transporte multimodal; ♦ conhecer a distribuição espacial das redes de comunicação no território português; ♦ relacionar o aumento dos fluxos de comunicação com o progresso e a rapidez de difusão das TIC; ♦ equacionar os impactos das TIC na qualidade de vida das populações; ♦ equacionar os impactos territoriais resultantes do desenvolvimento das TIC; ♦ relacionar o aumento das relações espaciais e pessoais com a modernização dos transportes e das comunicações; ♦ compreender a importância das redes portuguesas nos fluxos mundiais e no ciberespaço; ♦ discutir as implicações do uso dos transportes e das TIC na qualidade de vida da população.

Ano Letivo de 2017-2018
Curso Profissional Técnico de Turismo – Nível Secundário
Geografia M8

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO DE REFERENCIA
MÓDULO VIII.A (Opção) – O Turismo no Mundo Actual – Uma Indústria Globalizante				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Turismo e a Mobilidade. ❖ Os destinos Turísticos. ❖ Os Impactos do Turismo. ❖ O Turismo em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender as características do turismo, na actualidade; ▪ conhecer os principais destinos turísticos, na actualidade; ▪ conhecer as características dos diferentes espaços naturais; ▪ conhecer as características dos diferentes espaços culturais; ▪ compreender o papel do turismo na difusão de doenças; ▪ compreender a zonalidade ou azonalidade da distribuição de fenómenos geográficos; ▪ compreender a fragilidade dos ecossistemas em ambientes externos; ▪ compreender as motivações subjacentes à procura turística; ▪ compreender as implicações socioeconómicas resultantes da actividade turística; ▪ compreender a necessidade de fomentar um turismo regional que combine múltiplas vertentes; ▪ compreender que a actividade turística não é solução para todos os problemas de coesão nacional; ▪ compreender que a actividade turística é uma actividade que pressupõe estabilidade, a vários níveis; ▪ valorizar o património natural e cultural numa perspectiva de desenvolvimento regional; ▪ criticar programas turísticos; ▪ manifestar rigor e empenhamento na realização das actividades propostas; ▪ manifestar espírito de tolerância e capacidade de diálogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas de diferentes escalas (local, regional, nacional, europeia e mundial) e diversificados (topográficos, temáticos, planisfério, plantas); • Programas turísticos disponíveis no mercado nacional; • Videogramas ou extractos de filmes sobre diferentes espaços geográficos; • Fotografias, diapositivos, acetatos, CD-Rom; • Fichas informativas e de trabalho; • Elementos sobre a Conferência do Rio (1992), a Conferência Mundial de Turismo Sustentável realizada nas Canárias (1995), a Conferência Internacional sobre Biodiversidade e Turismo realizada e Berlim (1997); • Agenda 21- <i>Princípios subjacentes a um Turismo Sustentável.</i> • Programa Nacional de Ordenamento do Território (PNOT); • <i>Estatísticas do Turismo</i> - INE; • Revistas e jornais. <p><u>Sítios da Internet:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.dgturismo.pt 	<ul style="list-style-type: none"> · Trabalho individual · Trabalho de grupo · Participação oral · Desenvolvimento Pessoal e Social · Teste sumativo · Auto e Heteroavaliação 	<p>25 Horas 34 Aulas</p>

	crítico; ▪manifestar preocupação pelos impactos negativos do turismo.	•www.ine.pt/prodserv/quadros/public.asp •www.iturismo.pt •www.visitportugal.pt		
--	--	--	--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ♦ explicar as implicações entre turismo e a mobilidade;
- ♦ reconhecer a existência de condicionantes geográficas à mobilidade;
- ♦ descrever a oposição climática entre as zonas temperadas e as zonas frias do hemisfério norte e do hemisfério sul;
- ♦ caracterizar as altas latitudes sob o ponto de vista climático e geomorfológico;
- ♦ descrever as implicações da latitude nas deslocações turísticas;
- ♦ descrever a diferenciação climática entre as fachadas ocidentais e orientais dos continentes;
- ♦ descrever as implicações da longitude nas deslocações turísticas;
- ♦ explicar as implicações da linha internacional de mudança de data nas deslocações em longitude;
- ♦ referir as características físicas das altas montanhas;
- ♦ descrever o padrão de distribuição dos andares fitoclimáticos em montanhas a diferentes latitudes;
- ♦ relacionar a altitude a que se encontram as neves perpétuas com a latitude;
- ♦ descrever as implicações da variação climática em altitude nas deslocações turísticas;
- ♦ reconhecer problemas para a saúde humana decorrentes das deslocações em latitude, longitude e altitude;
- ♦ caracterizar a composição florística da floresta de chuva e da savana;
- ♦ descrever a distribuição espacial da floresta virgem e da savana;
- ♦ caracterizar os desertos sob o ponto de vista geomorfológico e climático;
- ♦ localizar as grandes quedas de água com interesse turístico;
- ♦ descrever as características físicas de um fiorde;
- ♦ localizar as áreas vulcânicas com interesse turístico;
- ♦ debater a importância dos espaços naturais no turismo;
- ♦ debater o papel do turismo na degradação/ preservação dos espaços naturais;
- ♦ debater o papel do turismo na degradação/ preservação dos ambientes extremos;

- ♦ caracterizar os fundos oceânicos e a respetiva vida marinha;
- ♦ debater o papel do turismo de sol e praia no incremento da atividade turística;
- ♦ relacionar os principais fluxos turísticos ao nível mundial com o turismo de sol e praia;
- ♦ debater a importância do turismo na degradação/ preservação dos litorais;
- ♦ referir problemas de saúde associados à qualidade das águas balneares e das areias das praias;
- ♦ referir características das ilhas tropicais que as tornam atrativas como destino turístico;
- ♦ debater as consequências do turismo em áreas de grande *stress* dos recursos naturais;
- ♦ localizar grandes cidades que constituem destinos turísticos importantes;
- ♦ conhecer o padrão da organização morfofuncional das cidades europeias e das cidades americanas;
- ♦ conhecer as características da organização morfofuncional das cidades de origem muçulmana;
- ♦ debater o interesse turístico por «ícones» arquitetónicos em grandes cidades;
- ♦ inventariar espaços que foram «berço» de civilizações importantes;
- ♦ inventariar espaços religiosos que constituem destinos turísticos importantes;
- ♦ debater a importância turística dos espaços religiosos;
- ♦ debater a importância de eventos culturais como potenciadores do turismo;
- ♦ relacionar os principais fluxos turísticos ao nível mundial com o turismo cultural;
- ♦ debater as consequências da pressão turística nos espaços culturais;
- ♦ debater impactos socioeconómicos do turismo em áreas com diferente desenvolvimento tecnológico;
- ♦ referir comportamentos de risco em áreas turísticas específicas;
- ♦ reconhecer a existência de problemas associados a fenómenos de aculturação;
- ♦ relacionar a difusão geográfica de doenças com o aumento da atividade turística;
- ♦ explicar a importância do aproveitamento sustentável do potencial turístico nacional;
- ♦ inventariar recursos turísticos em Portugal;
- ♦ inventariar problemas ambientais decorrentes da implantação do turismo e respetivas infraestruturas em Portugal;
- ♦ criticar circuitos turísticos existentes no mercado;
- ♦ descrever o perfil do turista português.